

INSTITUTO
 Documentação
 SOCIOAMBIENTAL
 Fonte: OESP (cad. 2)
 Data: 11/9/2001 Pg. 52
 Class.: 503

LIVROS

A magia dos mitos para as crianças

Marina Malheiros/AE

Betty Mindlin inaugura coleção que explica lendas de vários povos para o público infantil

FLÁVIA GUERRA

Quem foi o primeiro homem? E a primeira mulher? Como surgiram os animais? Para estas questões, não há uma resposta definitiva. Cada povo possui uma maneira única de contar sua história, seus mitos, a história da humanidade. Para trazer a magia dessas histórias para o universo infantil, a Cosac & Naif lançou a coleção *Mitos do Mundo*, que reconta lendas que há séculos povos diversos passam de geração a geração.

Para abrir a coleção, nada melhor do que narrar os mitos dos índios brasileiros. "A cultura indígena é importantíssima e está impregnada em nosso dia-a-dia", conta Betty Mindlin, autora do primeiro volume, *O Primeiro Homem e Outros Mitos dos Índios Brasileiros*.

Resultado do trabalho desenvolvido pela antropóloga há mais de 20 anos, o livro compila narrativas de povos indígenas do País. Para ela, que já publicou vários livros para o público adulto, escrever para crianças é um desafio enriquecedor. "Foi difícil conciliar a narrativa original dos depoimentos com a linguagem para crianças." Escolher o conteúdo foi tarefa mais fácil. "Agrupei as histórias que costumava contar para meus filhos, meus sobrinhos, e eles as repetiam para seus amigos na escola e faziam muito sucesso", relembra.

Curiosamente, as histórias que mais agradam ao público infantil estão muito longe dos convencionais contos de fadas. Apesar de conter muita fantasia, a maioria delas poderia parecer estranha pa-



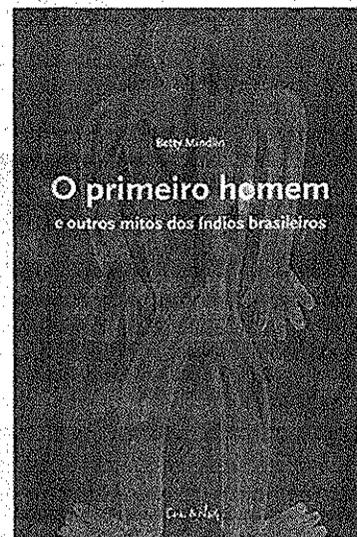
Betty procurou recontar as histórias com o máximo de fidelidade

ra os adultos, com doses de violência, outras aterradoras, engraçadas. "As crianças gostam do novo porque ainda não se acostumaram ao lugar comum, não têm preconceitos, como nós adultos. Por isso, elas aceitam com muito mais facilidade as tradições de outras culturas", explica Betty. "Além disso, lidar com imagens terríveis é uma forma de elas vencerem seus medos", completa.

O mesmo aconteceu com o segundo livro da coleção, *Os Príncipes do Destino* (leia texto ao lado), de Reginaldo Prandi, que reconta os principais mitos dos iorubás. Para o autor, que testou o livro em várias escolas, as crianças têm muito interesse pelo assunto e aprovaram o projeto. "Diferente-

mente dos heróis de contos de fadas, os príncipes africanos são 'levados', adoram travessuras e brincadeiras que as próprias crianças adoram. Isso os torna muito mais próximos do universo infantil", conta. Além disso, Prandi explica no livro que muitos dos homens e mulheres do povo iorubá foram trazidos para o Brasil nos navios negreiros e seus costumes influenciaram profundamente a cultura brasileira. "Isso fornece uma referência histórica para as crianças."

Esse compromisso com a história de cada povo também foi seguido à risca por Betty. "Coletei muitos relatos em várias línguas indígenas e procurei manter a linguagem o mais próximo do original, para não interferir nem simplifi-



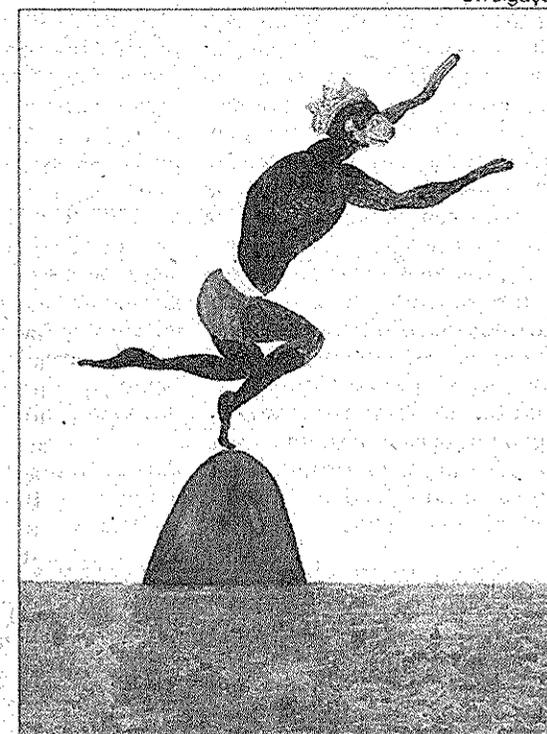
car as narrativas", explica. Para a antropóloga, além do papel educativo da coleção, seu livro é importante para a afirmação cultural das próprias tribos que contribuíram com suas lendas. "É uma forma de eles preservarem sua cultura, de a representarem nas próprias escolas indígenas para suas crianças."

Para o terceiro volume, a professora de literatura Lúcia Fabrini de Almeida está preparando *O Cabeça de Elefante e Outras Histórias da Índia*, que resgata as principais lendas da mitologia indiana. Em seguida, será a vez de Rodrigo Montoya lançar *Histórias da Mitologia Andina*. Para Prandi, o fato de a coleção ser tão variada só ressalta a singularidade de cada cultura. "A variedade coloca cada mitologia em pé de igualdade e informa as crianças sem ditar se uma é melhor do que outra."

SERVIÇO

- **O Primeiro Homem e Outros Mitos dos Índios Brasileiros.** De Betty Mindlin. 80 págs. R\$ 25,00
- **Os Príncipes do Destino.** De Reginaldo Prandi. Cosac & Naify. 108 págs. R\$ 33,00

Ilustração de 'Cabeça de Elefante e Outras Histórias da Índia', terceiro livro da série que está sendo preparado por Lúcia Fabrini de Almeida



Divulgação

A herança dos príncipes africanos

Segundo livro da coleção 'Mitos do Mundo' reconstrói a mitologia dos iorubás

Brasil é o país do sincretismo, do axé, do Ilê Aiê, de Iemanjá. Mas, apesar de fazerem parte do cotidiano, a maioria dos brasileiros não conhece as principais lendas afro-brasileiras e muito menos as origens delas. "Muito desse desconhecimento é fruto do preconceito. Fala-se muito, mas não se explicam as raízes da cultura africana", comenta o sociólogo Reginaldo Prandi. "As crianças, por exemplo, conhecem os contos de fadas europeus, até as histórias indígenas, mas não sabem quem foi Iemanjá, que eles mesmo vêem na novela", completa. Para ajudar a mudar isso, Prandi escreveu *Os Príncipes do Destino*, livro em que reconta os principais mitos e lendas do povo iorubá. Nele, o autor aborda de forma clara e saborosa as histórias de 16 príncipes negros cuja função era co-



leccionar histórias e contá-las ao povo africano.

Com ilustrações de Paulo Monteiro, *Os Príncipes...* procura preencher uma lacuna existente na literatura infantil brasileira. "Se já não existem muitos livros para o público adulto sobre a mitologia afro-brasileira, imagine para as crianças", conclui Prandi, que também é autor de *Mitologia dos Orixás* e de vários outros títulos acadêmicos. (F.G.)